



A hora dos candidatos ao GDF

Sabatina do **Correio** reúne concorrentes ao governo do Distrito Federal para tratar de questões cruciais para o futuro do DF em momento decisivo da disputa. Em 1º de setembro, acontece o primeiro debate com postulantes ao Executivo local

» MILA FERREIRA

É amanhã a tradicional sabatina promovida pelo Correio Braziliense com os candidatos ao Governo do Distrito Federal (GDF). O evento acontece a partir das 9h, no auditório da sede do jornal. Em 1º de setembro, acontece o debate com os candidatos.

A sabatina também será transmitida ao vivo no Youtube do **Correio**. Até o fechamento desta reportagem, estavam confirmados Celina Leão (PP), José Roberto Arruda (PSD), Kiko Caputo (Novo), Leandro Grass (PT), Paula Belmonte (PSDB) e Ricardo Cappelli (PSB) e Samara Mineiro (UP). Os convites foram feitos a todos os candidatos aptos a participar da eleição para governador do DF.

Cada candidato responderá às perguntas dos jornalistas do **Correio** durante uma hora. Será um momento para eles apresentarem as suas propostas de governo para diferentes áreas, como infraestrutura, mobilidade, saúde, educação, segurança pública, desenvolvimento econômico, sustentabilidade e planejamento urbano.

Mestre em ciência política pela Universidade de Brasília (UnB), Ariel Calmon ressaltou que as sabatinas são relevantes para que o eleitor possa avaliar melhor os candidatos. "O mais interessante das sabatinas é que elas colocam o candidato diante de perguntas que ele não controla completamente e que são pensadas para explorar questões específicas. Em um contexto de comunicação e mensagens cada vez mais cuidadosamente controladas pelos candidatos, esses momentos oferecem ao eleitor mais elementos para comparar as alternativas e reduzir a incerteza", frisou.

As perguntas serão feitas pelos profissionais do jornal responsáveis pela cobertura de diferentes temas relativos tanto à política quanto ao DF. A sabatina terá o mesmo formato da que o jornal realizou com os candidatos à presidência da República, no qual jornalistas no

Ed Alves/CB/D.A Press



Celina Leão (PP)



Samara Mineiro (UP)



Kiko Caputo (Novo)

palco e o candidato ao centro. Os mediadores serão o editor de *Política, Economia e Brasil* do **Correio**, Carlos Alexandre de Souza; a editora de *Opinião* do jornal, Carmen Souza; além das colunistas Denise Rothenburg e Ana Maria Campos.

A sabatina acontece após o

período das convenções partidárias, etapa em que os partidos definem, oficialmente, seus candidatos. Agora, as legendas, federações e coligações têm até 15 de agosto para solicitar o registro das candidaturas na Justiça Eleitoral, conforme prevê o calendário.

Ed Alves/CB/D.A Press



José Roberto Arruda (PSD)



Leandro Grass (PT)



Ricardo Cappelli (PSB)

Cientista político e sócio da Hold Assessoria, André César destaca que as sabatinas são importantes no processo eleitoral. "A campanha não começou ainda, mas nós já vamos ter esse termômetro do que vão ser os debates. Dado o quadro que nós temos da disputa, a

gente vai ter que estar estudando e olhando os candidatos. Não podemos descansar e deixar de olhar essa disputa do DF", analisou.

"A partir disso, o que se coloca vai ser muito importante ainda mais quando você pensa na questão do BRB/Master. É uma

oportunidade de entender como os candidatos vão trabalhar isso. Será um caso fundamental na eleição. Fatos novos podem vir e interferir na eleição. Estes debates e reuniões públicas são muito importantes para o processo decisório do cidadão", completou André.

Ed Alves/CB/D.A Press



Paula Belmonte (PSDB)

Datas importantes do calendário eleitoral	
16/8	data a partir da qual será permitida a propaganda eleitoral, inclusive na internet
20/8	último dia para o requerimento, a alteração ou o cancelamento da habilitação para votar em seção distinta da origem, das eleitoras e eleitores
1º/10	último dia para a divulgação da propaganda eleitoral gratuita no rádio e na televisão relativa ao primeiro turno
4/10	votações do primeiro turno, das 8h às 17h
25/10	votações do segundo turno, das 8h às 17h

Primeiro debate na tevê

» ANA MARIA CAMPOS
» CARLOS SILVA

O debate realizado ontem pela Band, o primeiro desta campanha eleitoral, foi marcado por troca de acusações. Por estar no governo, Celina Leão (PP) foi um dos principais alvos. Além dela, estavam presentes os candidatos José Roberto Arruda (PSD), Leandro Grass (PT), Ricardo Cappelli (PSB), Paula Belmonte (PSDB) e Kiko Caputo (Novo). Os adversários tentaram associar a gestão de Celina às crises e aos desgastes da gestão de Ibaneis Rocha (MDB).

Celina até tentou puxar o debate para questões temáticas, quando fez a primeira pergunta para Paula Belmonte sobre a atuação como deputada e o trabalho na Procuradoria da Mulher na Câmara Legislativa. Paula respondeu que sofreu

retaliações por ter denunciado um deputado envolvido em casos de assédio sexual e não recebeu apoio de Celina. A governadora respondeu que não se envolve na autonomia da Câmara Legislativa. Paula perguntou onde estava a "leoa" — que usa botina para trabalhar todos os dias rodando o DF, visitando UPAs e hospitais, como Celina descreveu — nos momentos de crise do governo. Celina rebateu: "Vou te dar uma botina, Paula. Vou mandar entregar na sua casa".

No confronto com os candidatos, Celina não ficou apenas na defensiva. Ela citou os processos de Arruda e as dívidas que ele tem com a justiça em decorrência de condenações em ações da Operação Caixa de Pandora. A governadora também tentou colocar Kiko Caputo numa saia-justa, ao questionar o que ele, como

um candidato que defende tanto o combate à corrupção, achava dos processos de Arruda. Kiko, que já advogou para Arruda, desconversou. Disse que Arruda deveria prestar contas à Justiça.

Celina também foi para cima de Cappelli. Afirmou que ele é um forasteiro, que não sabe pegar ônibus e não conhece a cidade. Deveria se chamar "tentativa" por já ter disputado eleições em outras cidades sem conseguir se eleger. O candidato do PSB fez críticas à governadora, citando a Operação Drácon, em que houve denúncias de desvios de recursos de emendas para UTIs, quando Celina foi presidente da Câmara Legislativa. Ela foi absolvida, e o recurso está em tramitação. A governadora respondeu que não deve nada neste caso, e o episódio real envolvia o governo Rollemberg. Cappelli rebateu que o

Mariana Campos/CB/D.A Press



Eleições 2026: Debate dos candidatos ao GDF na TV Band, no Sesc de Ceilândia

hoje deputado federal não respondeu a nenhuma ação.

A governadora alfinetou Kiko Caputo, ao dizer que ele estava levando as disputas da OAB-DF para o Governo do Distrito Federal. O advogado que presidiu a Ordem disse que ela poderia criticá-lo por

qualquer coisa, menos por ser ligado à OAB.

Para Arruda, o debate foi tranquilo. Com exceção das referências de Celina, os demais candidatos trataram o ex-governador com cordialidade e respeito. Foi assim também entre os cinco concorrentes

que optaram por focar o governo e a candidatura de Celina. Os candidatos, inclusive, uniram-se em torno de temas para atacá-la. Na oportunidade de fazer pergunta a Arruda, por exemplo, Leandro Grass questionou quem, na opinião dele, é o responsável pelo rombo do BRB.



Eles me chamam de forasteiro e é isso mesmo, eu nunca participei de nenhum governo aqui dessa panela política e é por isso que eu tenho coragem, autonomia e independência para enfrentar as máfias da saúde"

Ricardo Cappelli (PSB)



A esquerda tem produzido, no plano federal e no plano do DF, escândalo atrás de escândalo. No plano federal, mensalão, petrolão, agora o roubo dos velhinhos. Aqui no plano distrital, tivemos o escândalo do Estádio Nacional"

Kiko Caputo (Novo)



Eu sou uma governadora que visita a UPA. Eu sou uma governadora que visita o hospital. Eu visito pra escutar, pra fazer. Nós investimos mais de 60 milhões desde que eu virei governadora -em obras dentro dos hospitais"

Celina Leão (PP)



Essa negociata com o Master é o maior escândalo de corrupção da história do Brasil. O ex-presidente do BRB está preso, o Ibaneis fugiu do governo, a vice disse que não tem nada a ver com a história"

Leandro Grass (PT)



Sei da importância da mulher para que ela possa ter tranquilidade, para que ela possa ter autonomia financeira. Vamos defender a educação. Sou a deputada que mais coloca o dinheiro na educação do DF"

Paula Belmonte (PSDB)



O último metrô foi feito no meu governo, o metrô de Ceilândia. 16 anos se passaram, não se fez mais nenhuma linha de metrô. A última obra importante do sistema viário foi a EPTG, feita no meu governo, também não se fez mais nada"

José Roberto Arruda (PSD)